



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

FIXAÇÃO E PROVIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO SUS



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MINISTÉRIO DA SAÚDE



SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA
EDUCAÇÃO NA SAÚDE



DEPARTAMENTO DE GESTÃO
DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E
DA REGULAÇÃO DO TRABALHO
EM SAÚDE



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Competências:

(...)

VI - planejar e coordenar ações, visando à integração e ao aperfeiçoamento da relação entre as gestões federal, estaduais e municipais do SUS, no que se refere a planos de formação, qualificação e distribuição das ofertas de educação e trabalho na área da saúde (inciso VI, art.19, Decreto nº5.974/2006).

Desenvolver ações que garantam a oferta quantitativa de profissionais com perfil adequado às necessidades do SUS, assegurando direitos e deveres dos trabalhadores de saúde. (Degerts, Agenda Positiva, 2004)



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

Fixação e provimento de profissionais de saúde no SUS

PROBLEMA

Refere-se às dificuldades enfrentadas por parcela expressiva dos municípios brasileiros no recrutamento, provimento e fixação de profissionais em seus sistemas locais de saúde, sobretudo médicos, enfermeiros e dentistas.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

A fim de ilustrar a iniquidade na distribuição de profissionais no SUS, apresentam-se os dados fornecidos pelos Conselhos Profissionais em 2004.

UF	Médicos /1.000 hab.	Dentistas /1.000 hab.	Enfermeiros /1.000 hab.
Brasil	1,63	1,01	0,56
Amazônia Legal	0,77	0,43	0,40



MINISTÉRIO DA SAÚDE

**SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE**

A Região Norte concentra apenas 6,5% do total de empregos em saúde no Brasil (AMS/IBGE, 2005); ocupa mais de 42% do Território Nacional; conta com 14,6 milhões de habitantes (7,95% da população brasileira); e, apresenta densidade demográfica de 3,77 hab./km² (IBGE, 2005).

Ademais, devemos considerar as particularidades naturais daquela região, como o relevo, a hidrografia, a vegetação e o clima, que são determinantes no acesso das populações às ações e serviços de saúde.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

**SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE**

Se considerada a assistência médica, inicialmente, pode-se observar que, segundo dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de saúde – CNES, março/2008, esta inexistente em 381 municípios brasileiros (população: 1,6 milhões habitantes, estimativas do Censo Demográfico, 2007).

De acordo com a mesma fonte e período, em 1.099 municípios (população: 17,6 milhões habitantes, estimativas do Censo Demográfico, 2007) a razão entre médicos e população é inferior ao estabelecido como parâmetro na Política Nacional de Atenção Básica em saúde (1/3.500).



MINISTÉRIO DA SAÚDE

**SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE**

Quando circunscrita a análise à cidades com até 25.000 habitantes, contam-se 906 cidades (população: 9,5 milhões habitantes, estimativas do Censo Demográfico, 2007) no Brasil com insuficiente cobertura de assistência médica, considerando a PNAB.

O problema ganha complexidade quando são levadas em conta as formas de inserção deste profissional nos serviços de saúde, pois em mais de 1.800 municípios não se registram vínculos formais de emprego médico (Fonte: RAIS-2006)



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

Diversos são os motivos que explicam a dificuldade ora examinada e estes levam em conta, entre outras considerações:

- os limites fixados na LRF para gastos máximos com pessoal;**
- a baixa capacidade de produzir riquezas por parte significativa dos municípios;**
- a dependência do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e das transferências intergovernamentais de recursos financeiros;**
- as restrições quanto ao teto salarial dos servidores, uma vez que estes são limitados pelos vencimentos dos prefeitos municipais.**



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

As dificuldades no provimento dos postos de trabalho, além da *desassistência*, por si só extremamente nociva, provoca expressiva elevação, artificial, dos vencimentos e conseqüentes custos do sistema de saúde, uma vez que promove verdadeiras competições entre secretarias de saúde.

Municípios de menor capacidade econômica, não raras vezes, acabam por fazer concessões, quanto à jornada de trabalho, que sacrificam a qualidade necessária aos cuidados à saúde de seus habitantes.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

**Proposta preliminar de trabalho, objeto de
discussão entre a**

**SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA
EDUCAÇÃO NA SAÚDE**

e

SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

PROPOSTA:

FORÇA NACIONAL EM SAÚDE

Criação da Carreira Nacional de Apoio aos Sistemas Locais de Cuidado à Saúde, dedicada a municípios de baixas condições sócio-econômicas.

Fixação de profissionais em regiões desassistidas e vigilância em saúde e controle de situações de risco sanitário.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

DESENVOLVIMENTO

a) Realização de Concurso Público Federal, pelos motivos que se seguem:

- Limites da LRF
- Teto Salarial do Funcionalismo Público
- Falta de resposta dos profissionais aos Concursos Públicos locais
- Segurança proporcionada pelo vínculo com Governo Federal
- “Regulação de mercado”



MINISTÉRIO DA SAÚDE

**SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE**

b) Municípios serão tipificados e agrupados em níveis de dificuldades de preenchimento dos postos de trabalho; deverá considerar:

- **IDH;**
- **desenvolvimento econômico (PIB);**
- **percentual de cobertura da Estratégia de Saúde da Família;**
- **distância da capital;**
- **acessibilidade;**
- **perfil epidemiológico da população;**
- **densidade demográfica; outras características.**



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

c) Características da carreira:

- **adicional salarial variável de acordo com o município de lotação;**
- **período mínimo de permanência no município – 2 ou 3 anos;**
- **progressão na carreira por tempo de serviço em áreas de difícil provimento e avaliação de desempenho;**
- **adoção do Telessaúde como recurso de formação à distância e de consulta remota a profissional especialista em centros de especialidades;**



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

PROBLEMA 2

Criação de equipe nacional cujo contingente tem como atribuição e responsabilidade a rápida mobilização e intervenção em situações de emergências sanitárias que permitam eficiente bloqueio na disseminação de doenças.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

Esta FORÇA NACIONAL DE ATENDIMENTO ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE seria constituída de enfermeiros e médicos sanitaristas, clínicos, pediatras e de outras especialidades ou profissões julgadas necessárias à formação da equipe, após aprovação em Concurso Público.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

A insuficiência* de Médicos, Enfermeiros e Odontólogos no SUS

* O PARÂMETRO DE SUFICIÊNCIA É O ADOTADO PELA POLÍTICA NACIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA:
EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: POPULAÇÃO MÉDIA ADSCRITA = 3500 HABITANTES

Fonte: CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – Dados referentes a março 2008



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

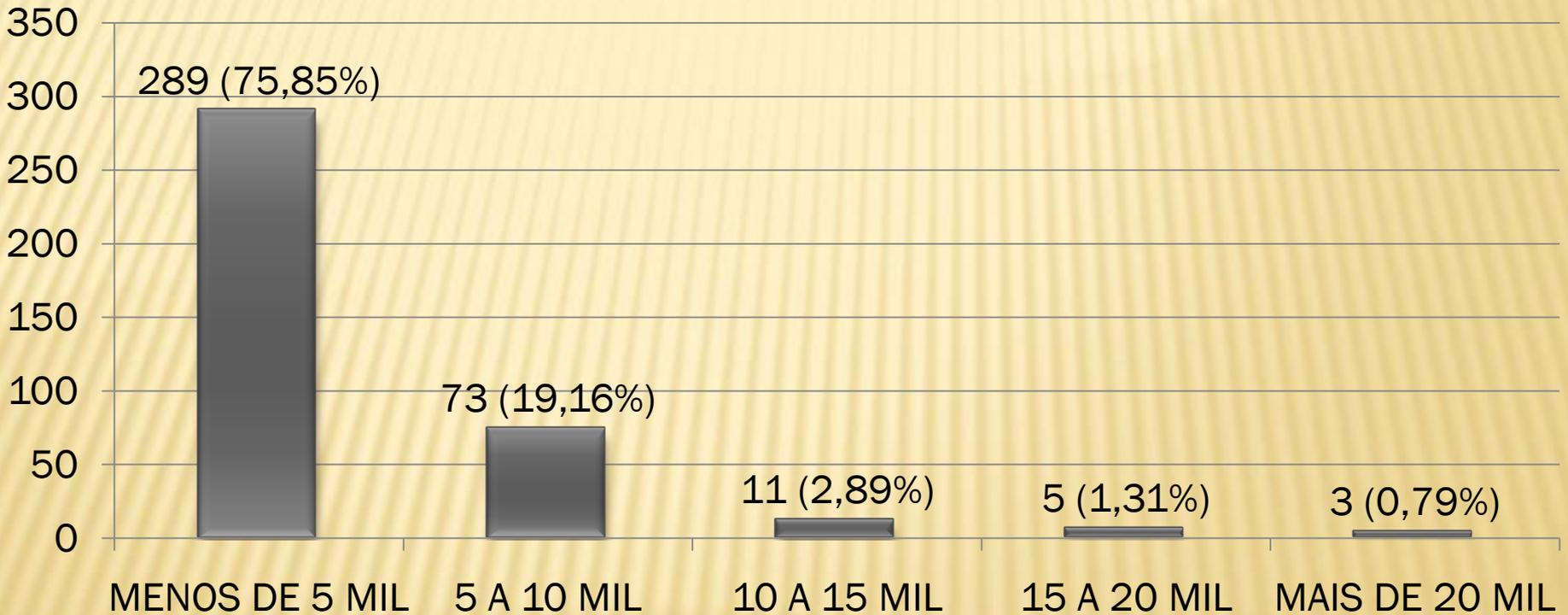
MÉDICOS



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS SEM MÉDICOS, DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA POPULACIONAL.



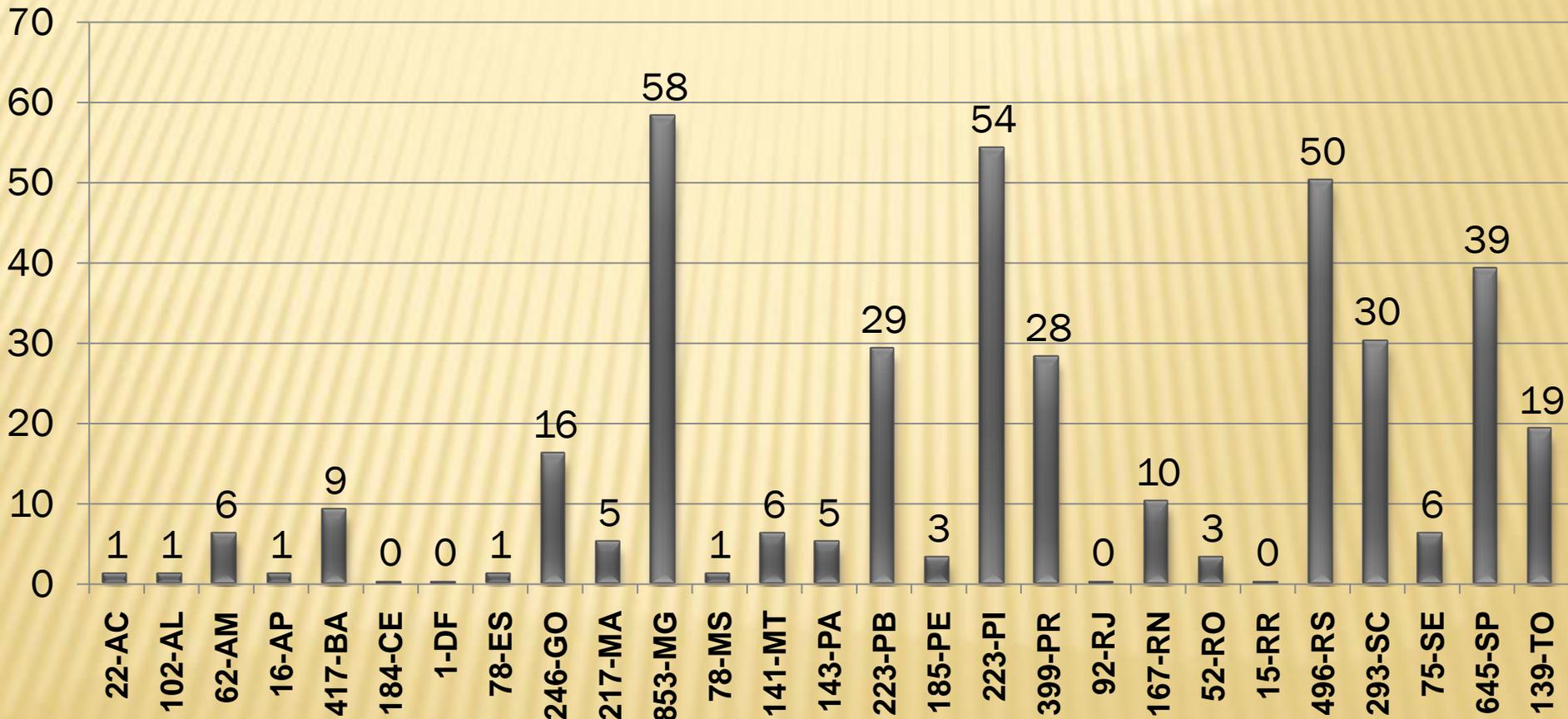
TOTAL DA POPULAÇÃO	1.626.509
TOTAL DE MUNICÍPIOS	381
NECESSIDADE	465
EXISTENTES	0
DÉFICIT	465



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS SEM MÉDICOS, DISTRIBUIÇÃO POR ESTADO



TOTAL DA POPULAÇÃO 1.626.509
TOTAL DE MUNICÍPIOS 381

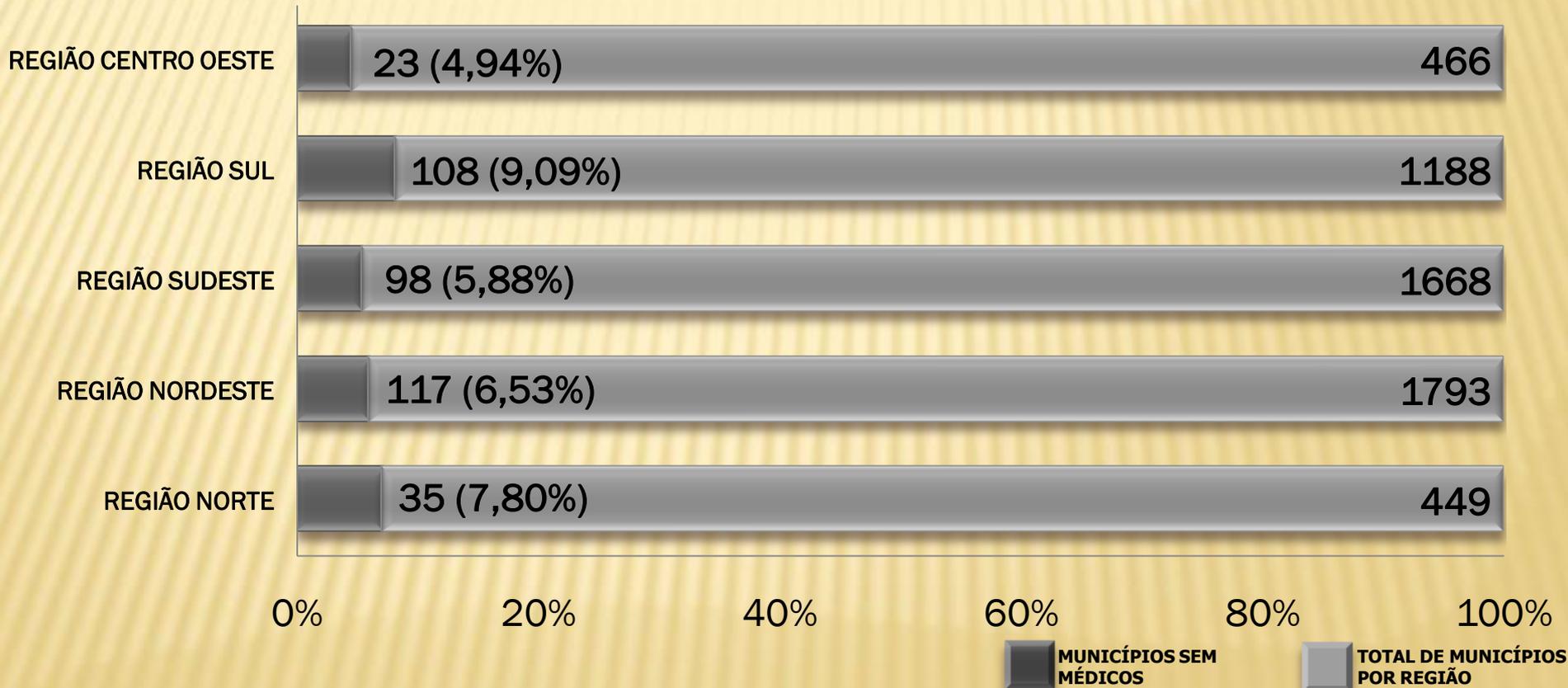




MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS SEM MÉDICOS, DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO



TOTAL DA POPULAÇÃO 1.626.509
TOTAL DE MUNICÍPIOS 381

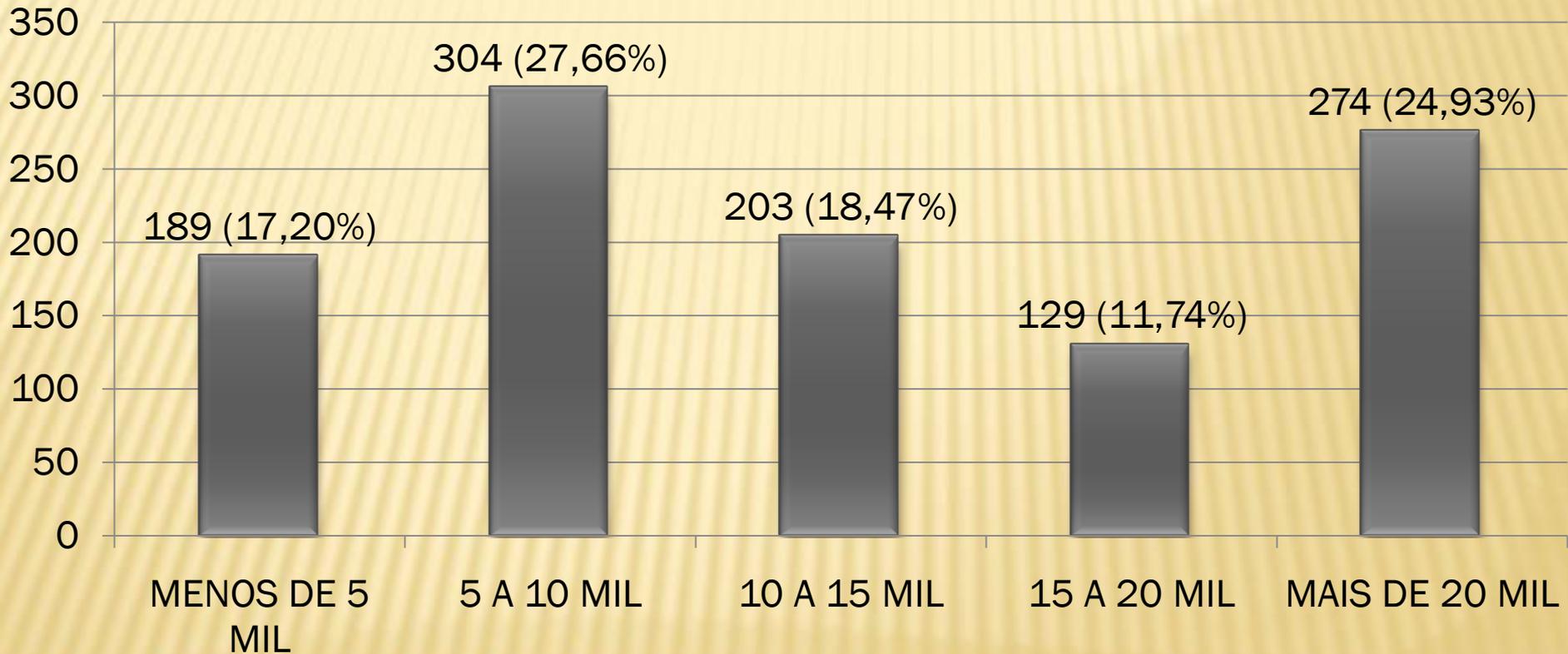




MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS COM RELAÇÃO MÉDICO X POPULAÇÃO INSUFICIENTE, DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA POPULACIONAL



TOTAL DA POPULAÇÃO	17.644.481
TOTAL DE MUNICÍPIOS	1.099
NECESSIDADE	5.041
EXISTENTES	3.442
DÉFICIT	1.599

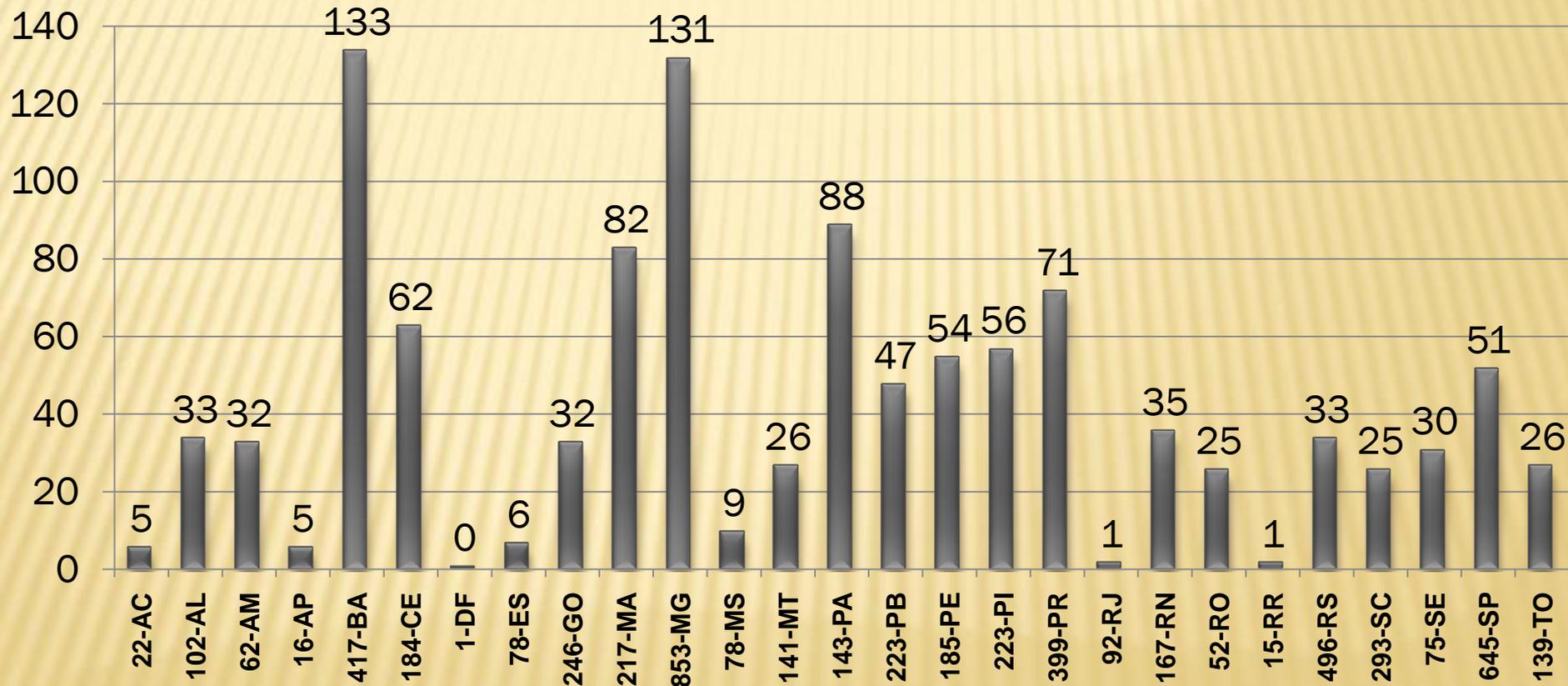




MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS COM RELAÇÃO MÉDICO X POPULAÇÃO INSUFICIENTE, DISTRIBUIÇÃO POR ESTADO



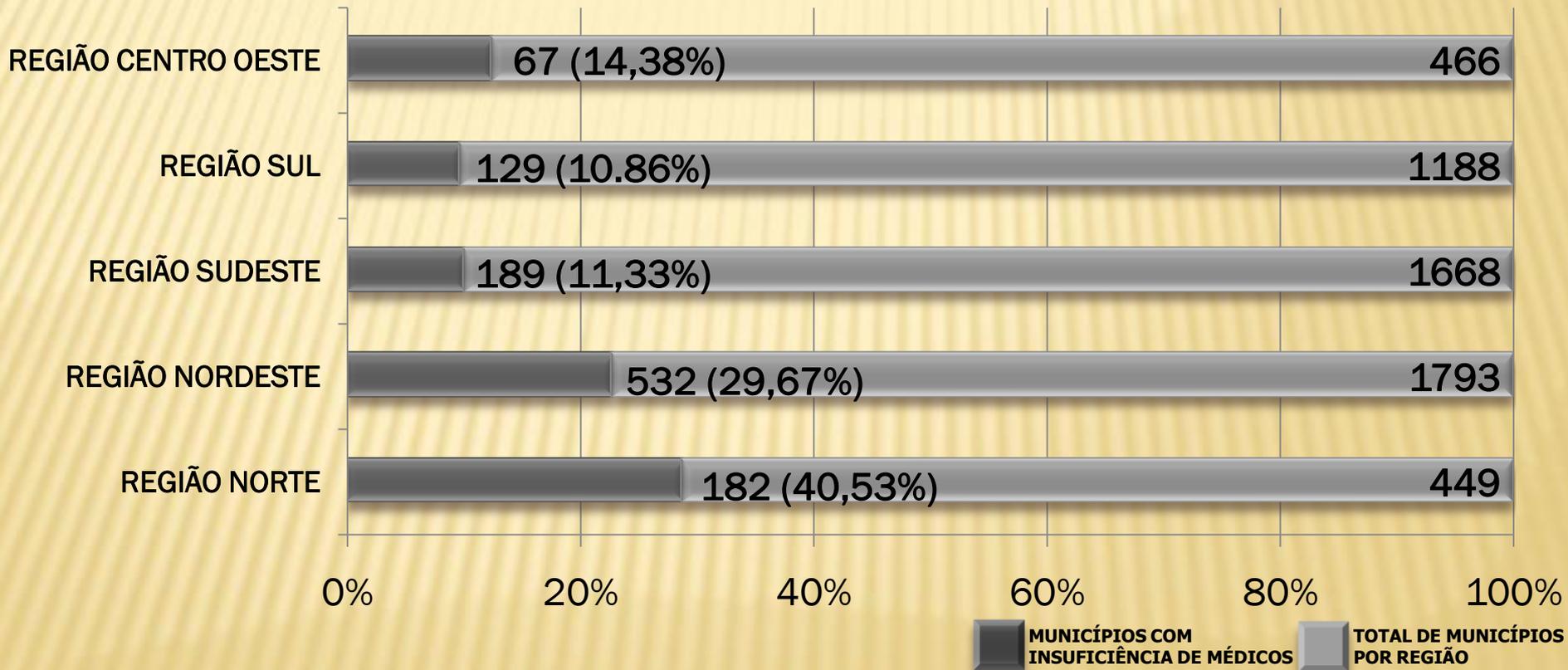
TOTAL DA POPULAÇÃO 17.644.481
TOTAL DE MUNICÍPIOS 1.099



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS COM RELAÇÃO MÉDICO X POPULAÇÃO INSUFICIENTE, DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO



TOTAL DA POPULAÇÃO 17.644.481
TOTAL DE MUNICÍPIOS 1.099

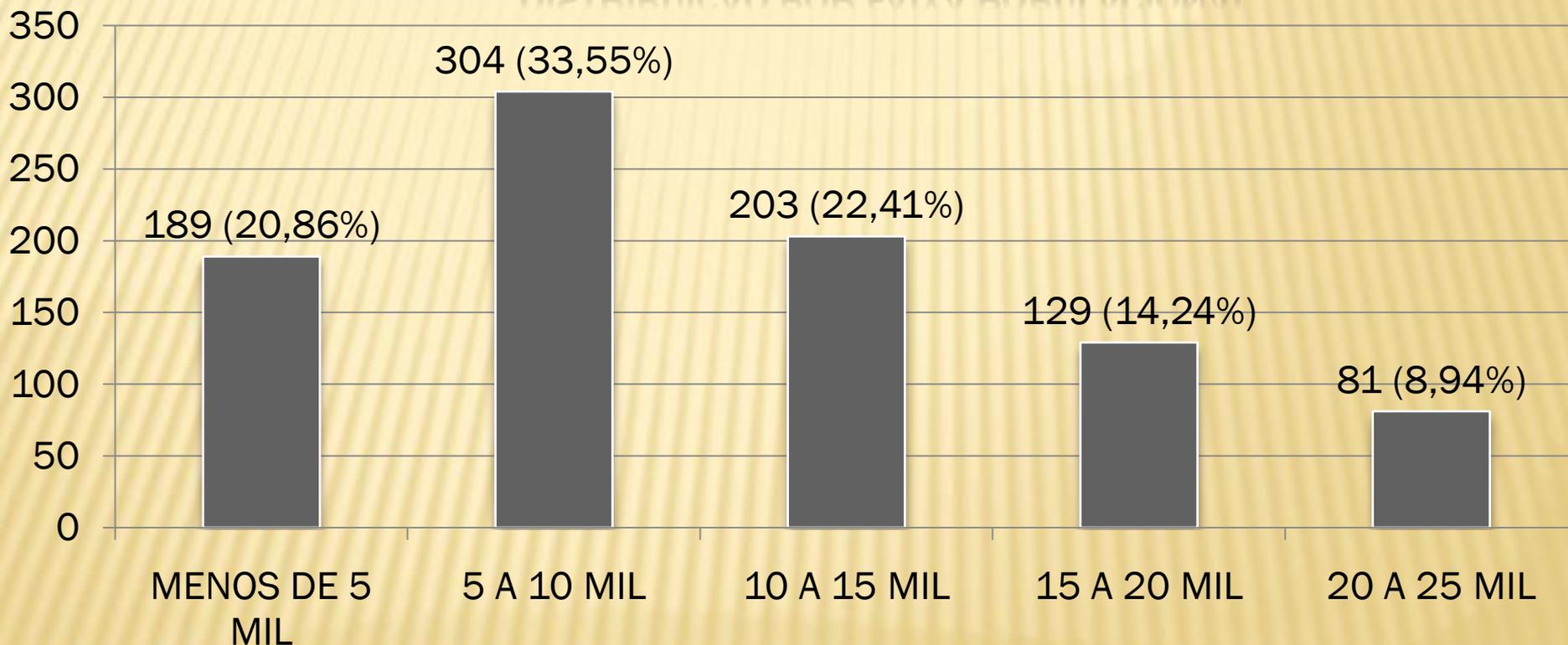




MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS COM ATÉ 25 MIL HABITANTES E RELAÇÃO MÉDICO X POPULAÇÃO INSUFICIENTE, DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA POPULACIONAL



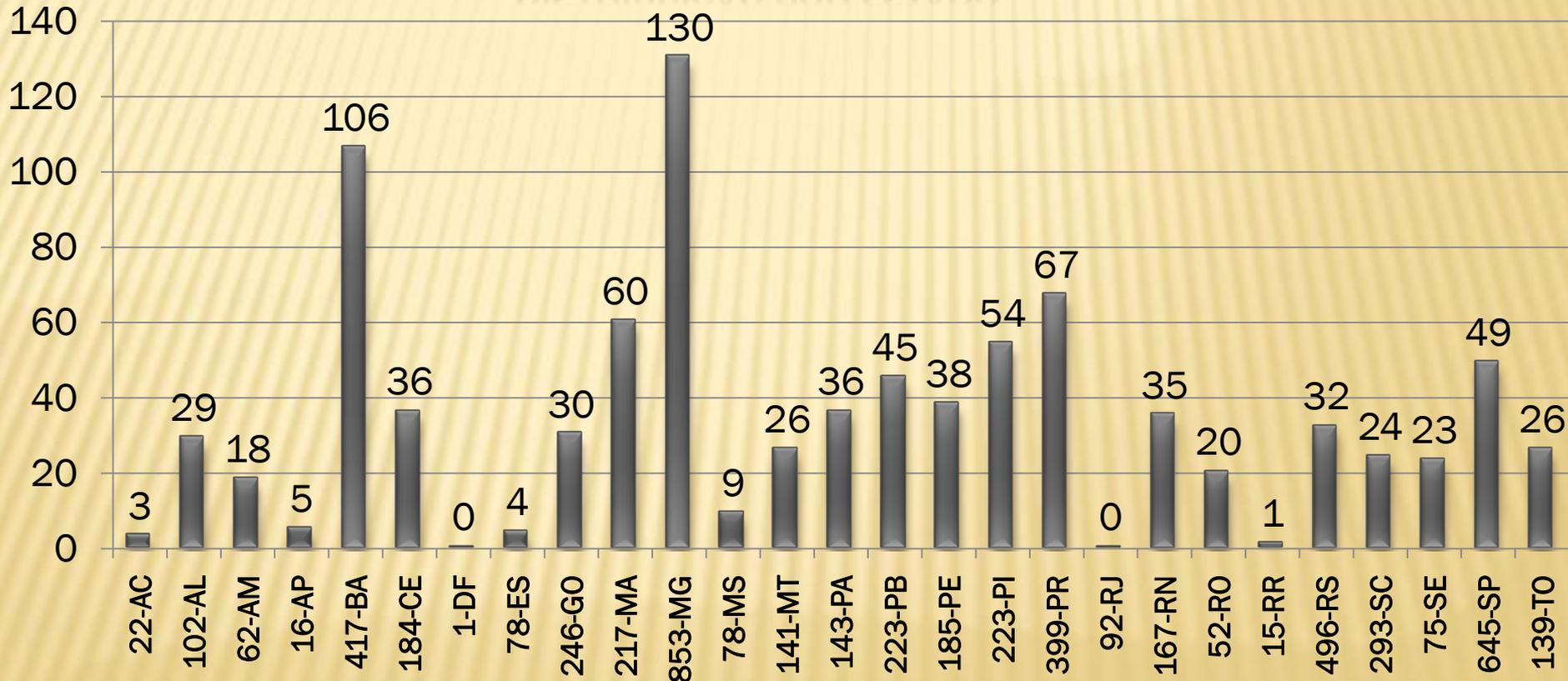
TOTAL DA POPULAÇÃO	9.523.335
TOTAL DE MUNICÍPIOS	906
NECESSIDADE EXISTENTES	2.721
DÉFICIT	1.888
	833



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS COM ATÉ 25 MIL HABITANTES E RELAÇÃO MÉDICO X POPULAÇÃO INSUFICIENTE, DISTRIBUIÇÃO POR ESTADO



TOTAL DA POPULAÇÃO
TOTAL DE MUNICÍPIOS

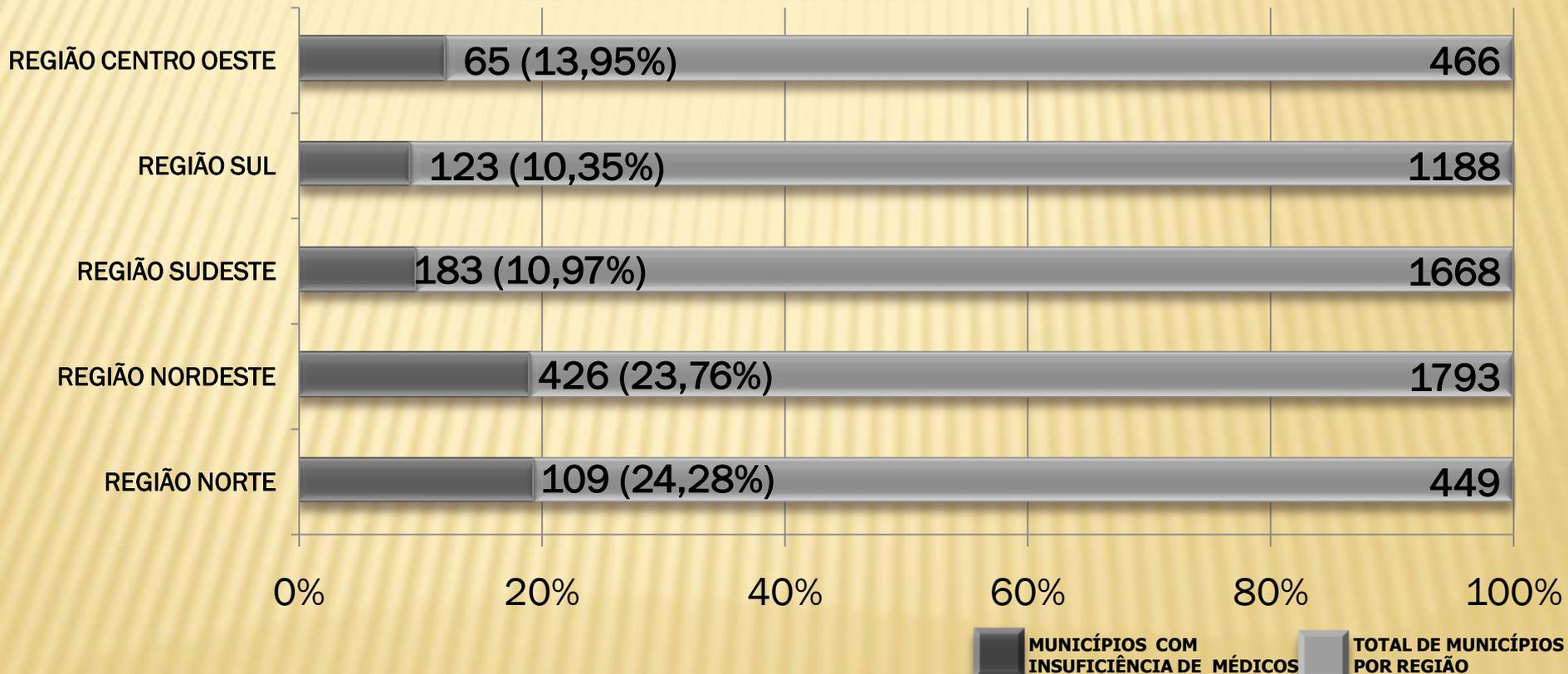
9.523.335
906



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS COM ATÉ 25 MIL HABITANTES E RELAÇÃO MÉDICO X POPULAÇÃO INSUFICIENTE, DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO



TOTAL DA POPULAÇÃO
TOTAL DE MUNICÍPIOS

9.523.335
906





MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

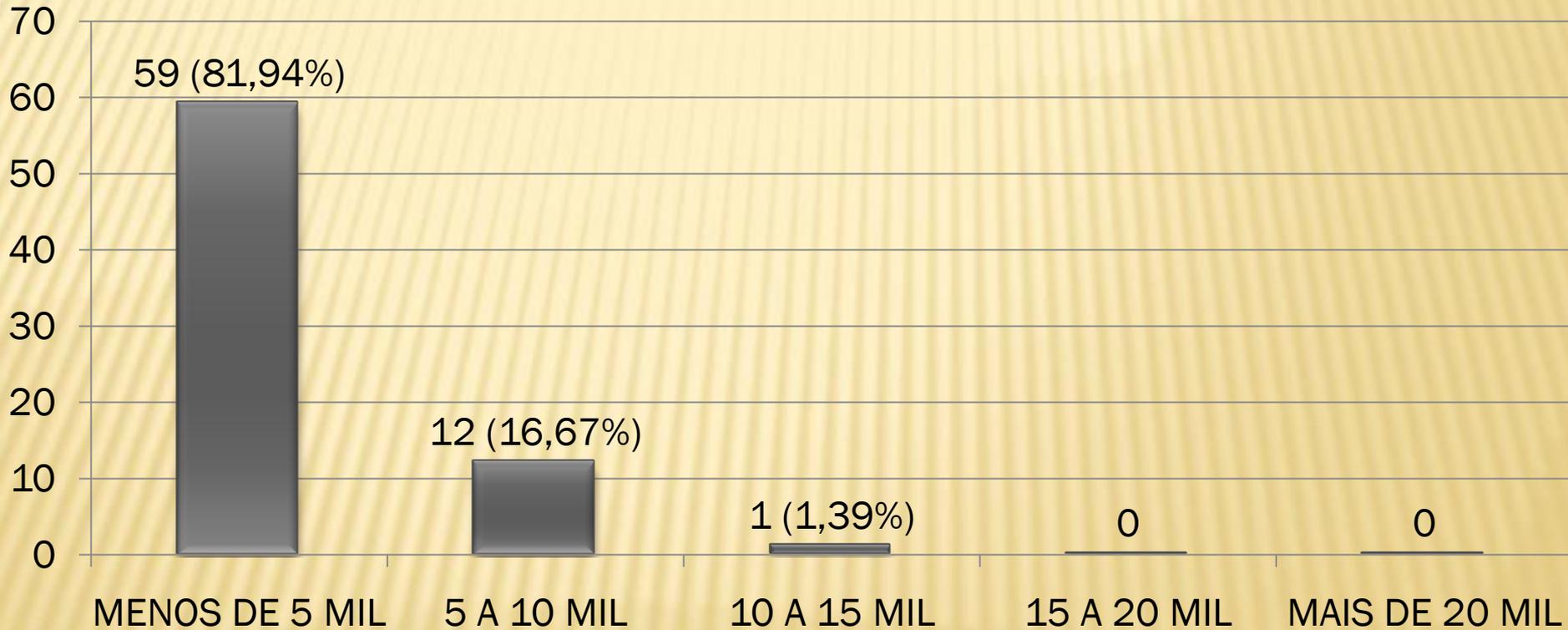
ENFERMEIROS



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS SEM ENFERMEIROS, DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA POPULACIONAL.



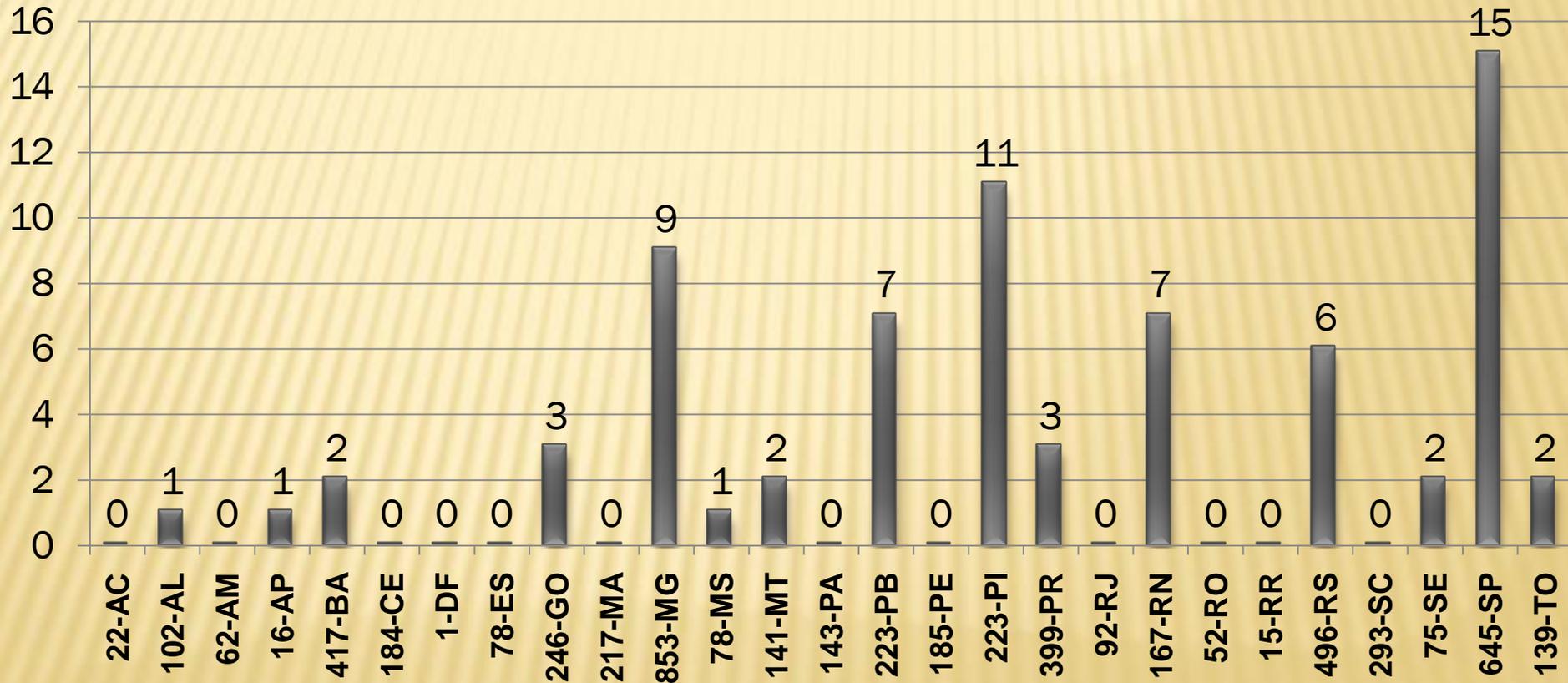
TOTAL DA POPULAÇÃO	269.080
TOTAL DE MUNICÍPIOS	72
NECESSIDADE	77
EXISTENTES	0
DÉFICIT	77



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS SEM ENFERMEIROS, DISTRIBUIÇÃO POR ESTADO

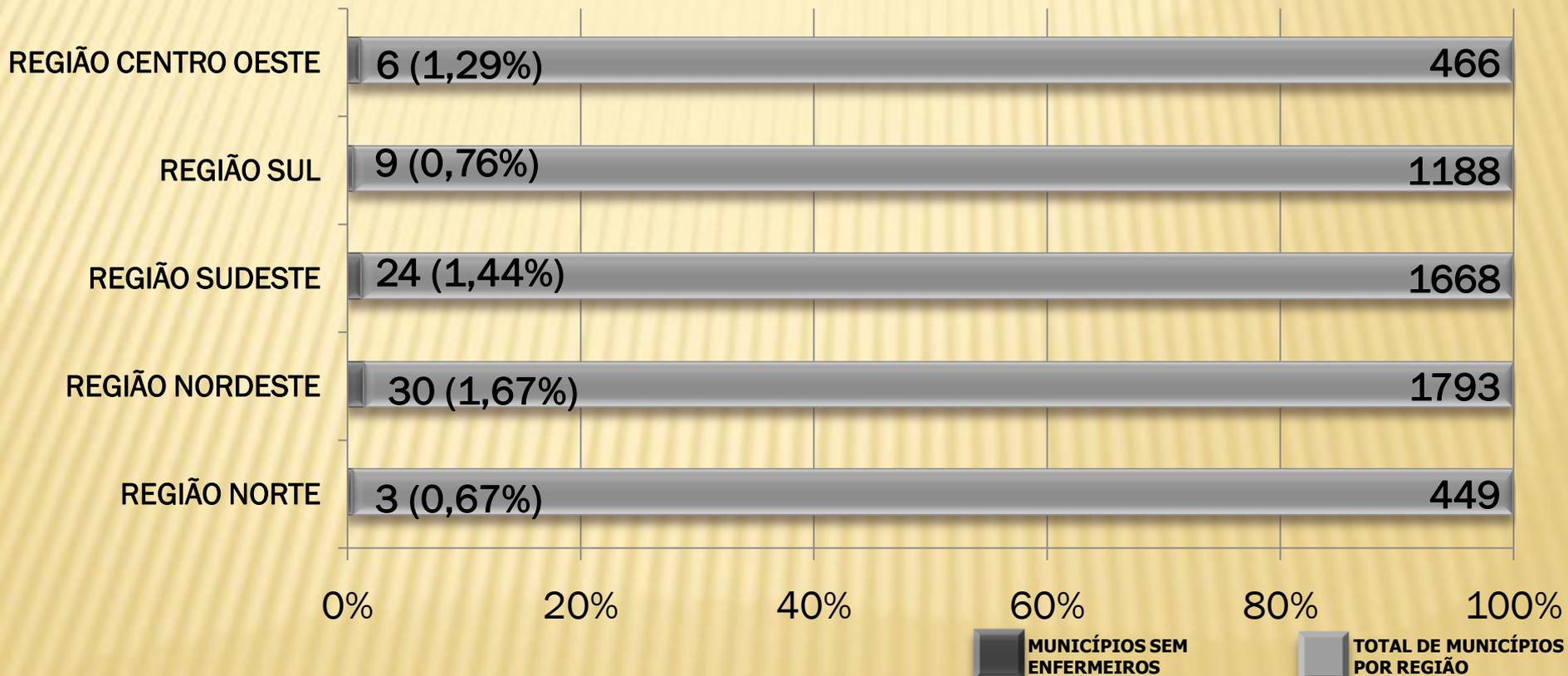




MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS SEM ENFERMEIROS, DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO

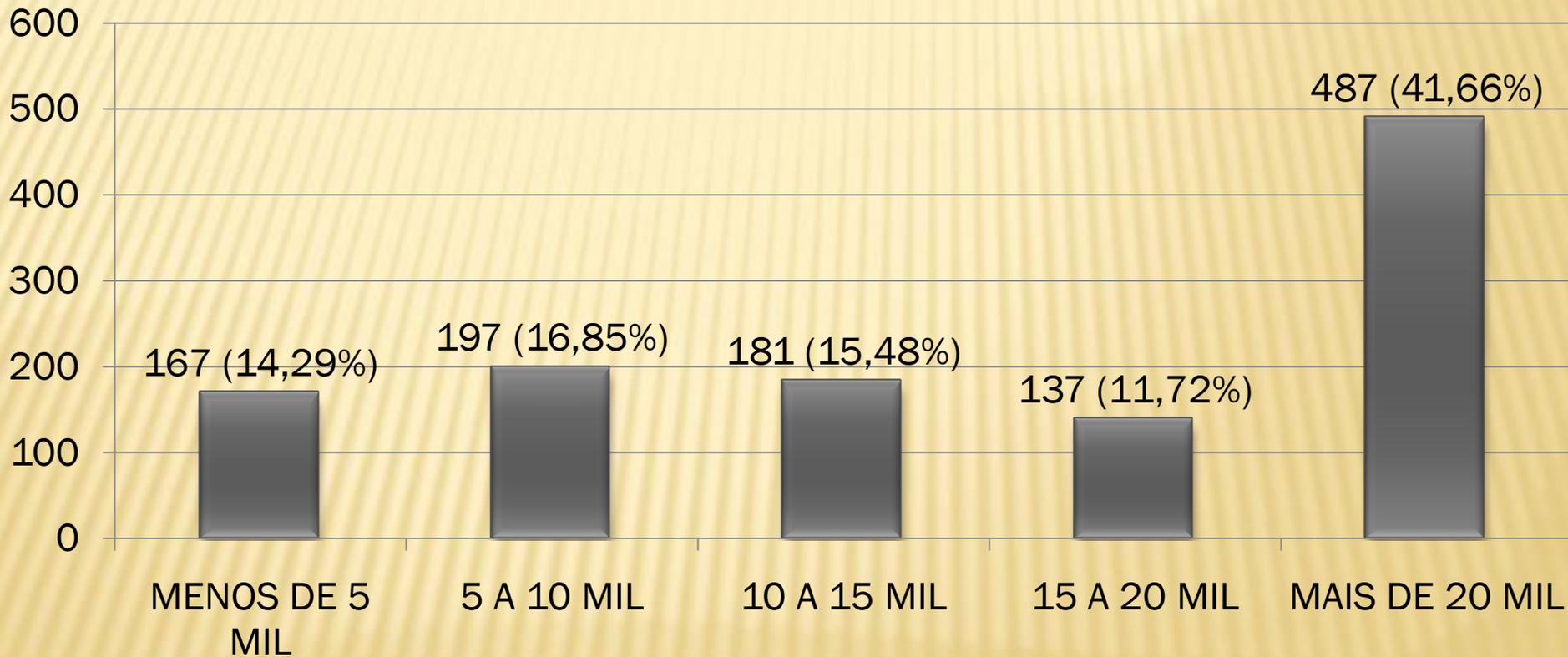




MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS COM RELAÇÃO ENFERMEIRO X POPULAÇÃO INSUFICIENTE, DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA POPULACIONAL



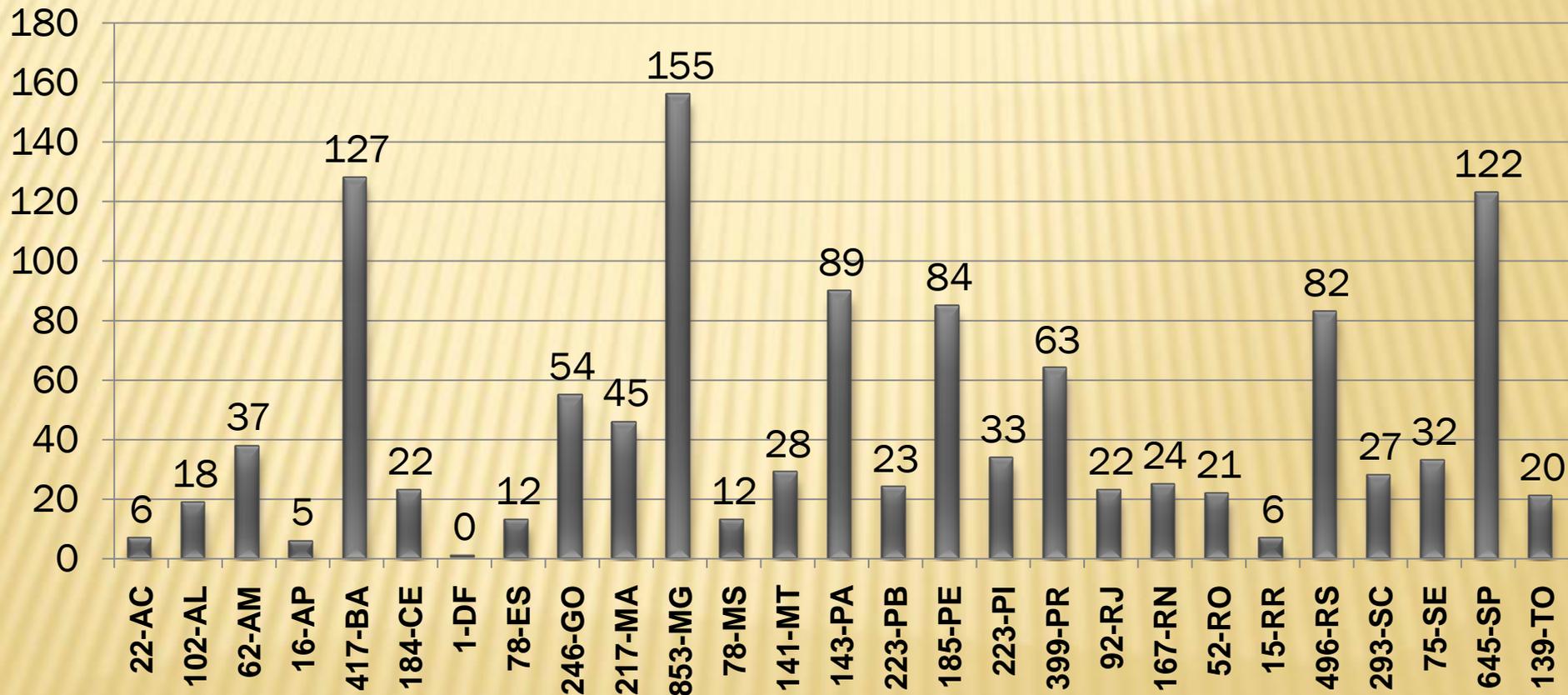
TOTAL DA POPULAÇÃO	38.767.839
TOTAL DE MUNICÍPIOS	1.169
NECESSIDADE EXISTENTES	11.077
DÉFICIT	8.407
	2.670



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS COM RELAÇÃO ENFERMEIRO X POPULAÇÃO INSUFICIENTE,
DISTRIBUIÇÃO POR ESTADO



TOTAL DA POPULAÇÃO 38.767.839
TOTAL DE MUNICÍPIOS 1.169

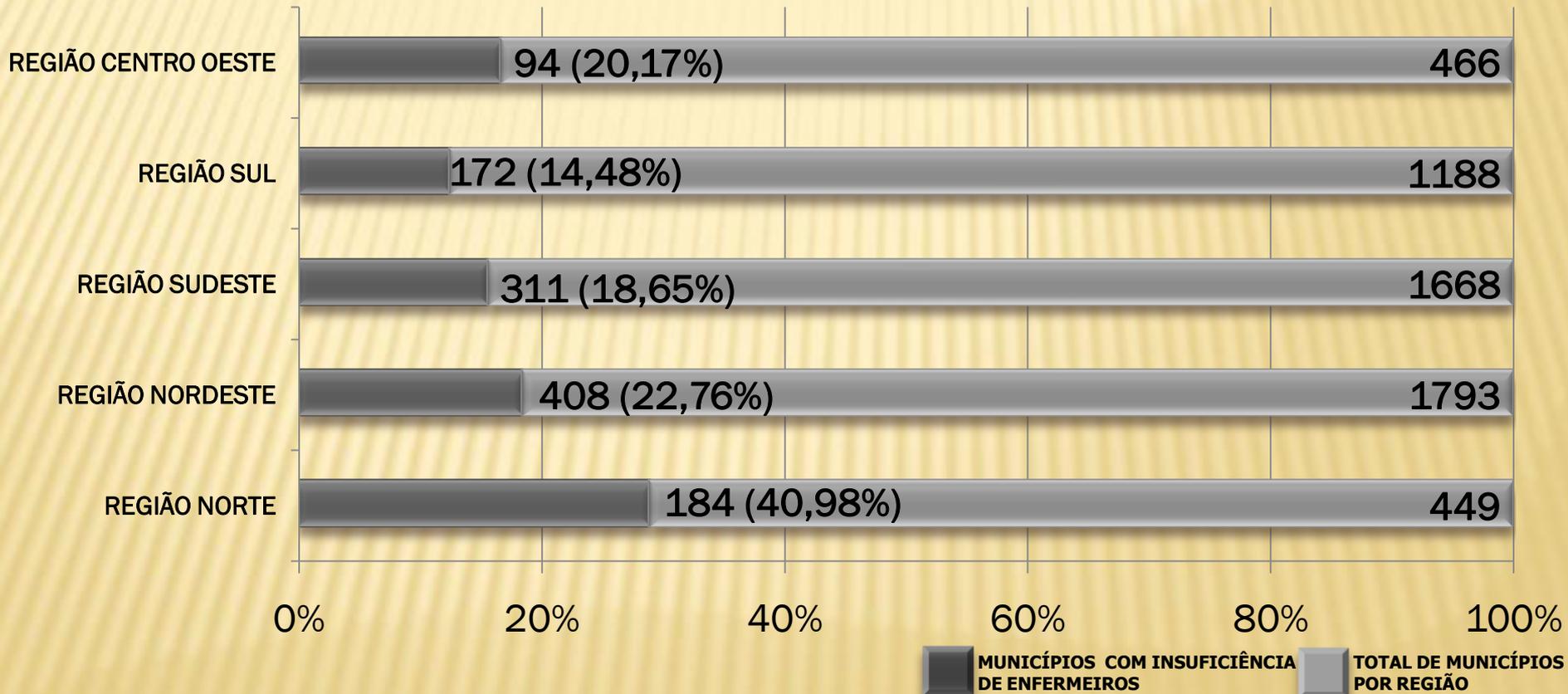




MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS COM RELAÇÃO ENFERMEIRO X POPULAÇÃO INSUFICIENTE, DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO



TOTAL DA POPULAÇÃO 38.767.839
TOTAL DE MUNICÍPIOS 1.169

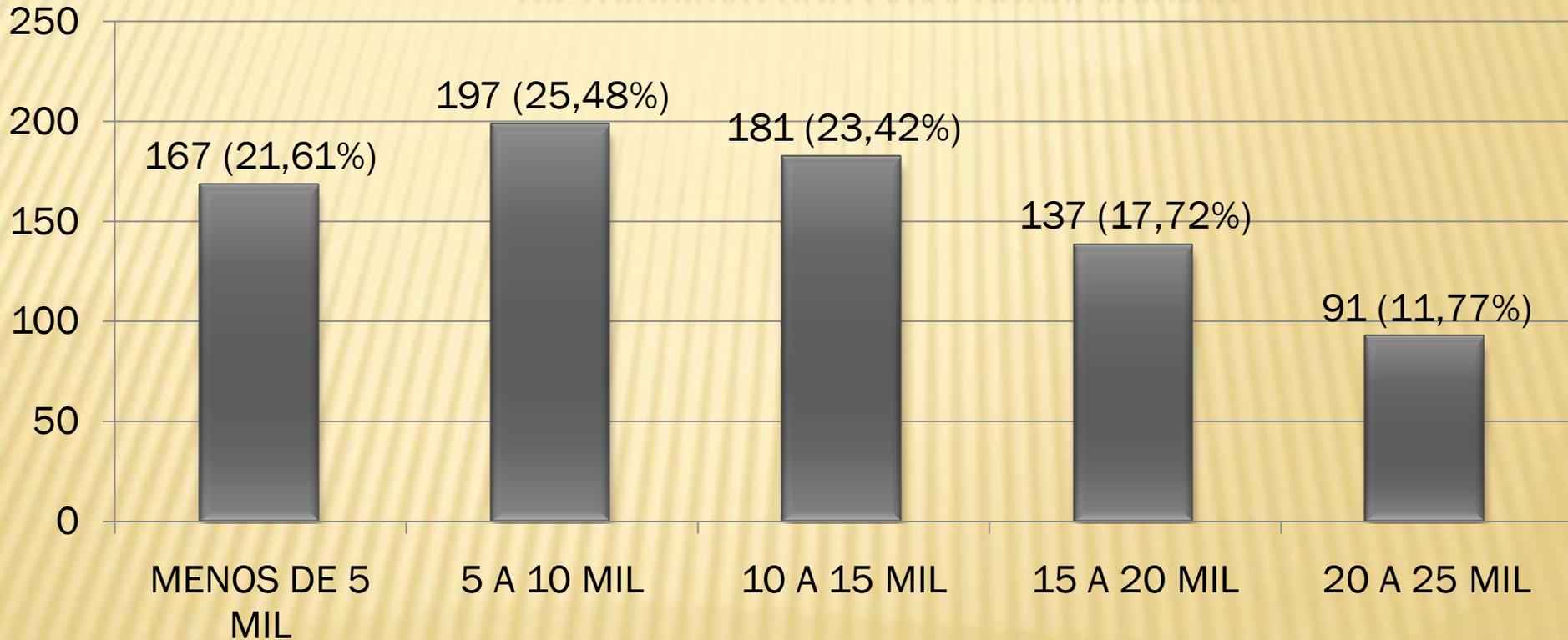




MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS COM ATÉ 25 MIL HABITANTES E RELAÇÃO ENFERMEIRO X POPULAÇÃO INSUFICIENTE, DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA POPULACIONAL



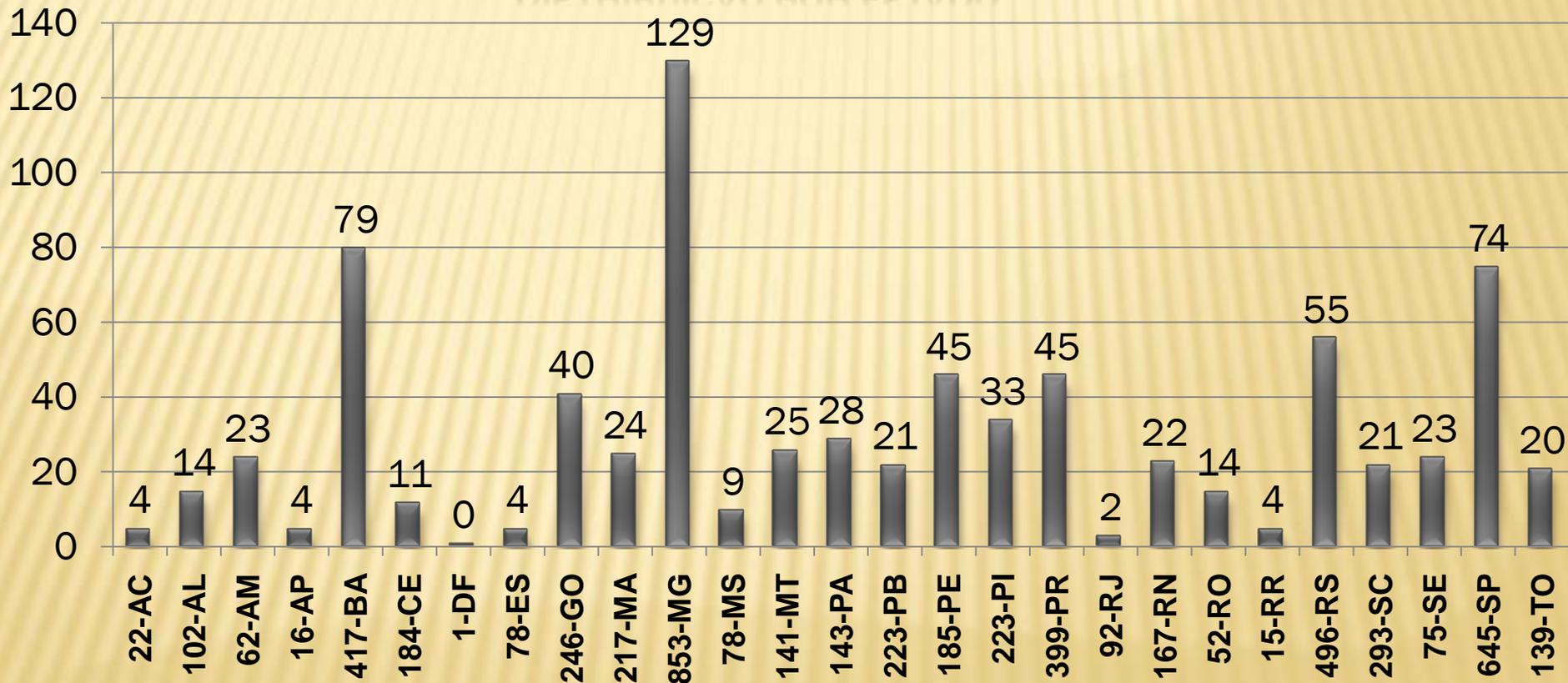
TOTAL DA POPULAÇÃO	8.818.366
TOTAL DE MUNICÍPIOS	773
NECESSIDADE	2.520
EXISTENTES	1.890
DÉFICIT	630



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS COM ATÉ 25 MIL HABITANTES E RELAÇÃO ENFERMEIRO X POPULAÇÃO INSUFICIENTE, DISTRIBUIÇÃO POR ESTADO



TOTAL DA POPULAÇÃO
TOTAL DE MUNICÍPIOS

8.818.366
773

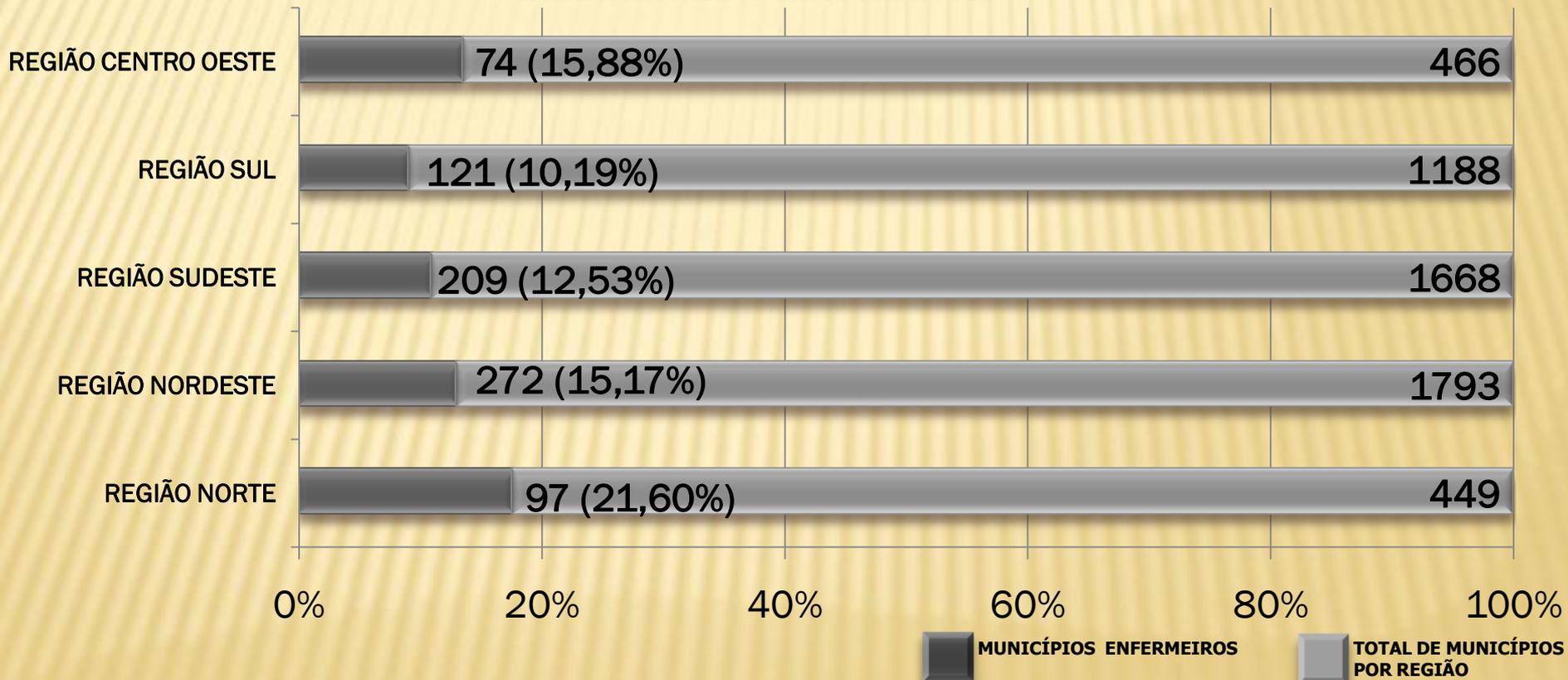




MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS COM ATÉ 25 MIL HABITANTES E RELAÇÃO ENFERMEIRO X POPULAÇÃO INSUFICIENTE, DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO



TOTAL DA POPULAÇÃO
TOTAL DE MUNICÍPIOS

8.818.366
773





MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

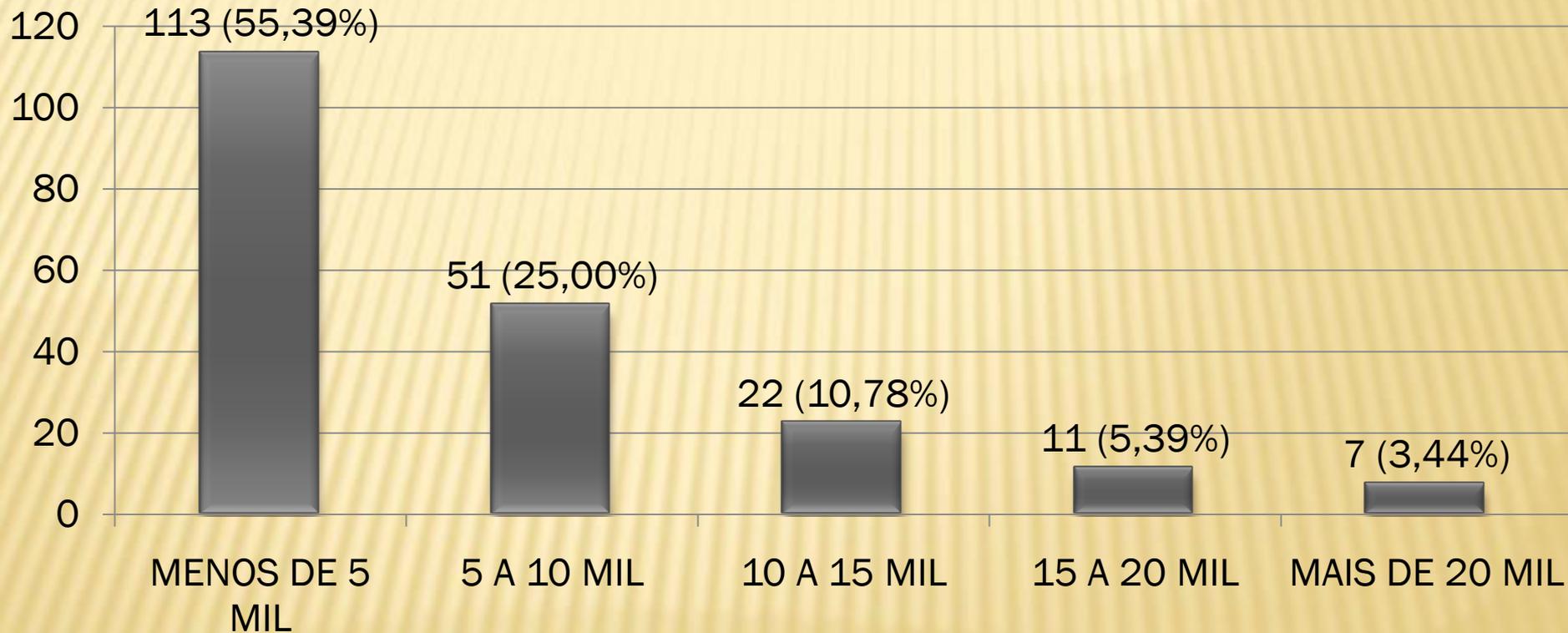
ODONTÓLOGOS



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS SEM ODONTÓLOGOS, DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA POPULACIONAL.



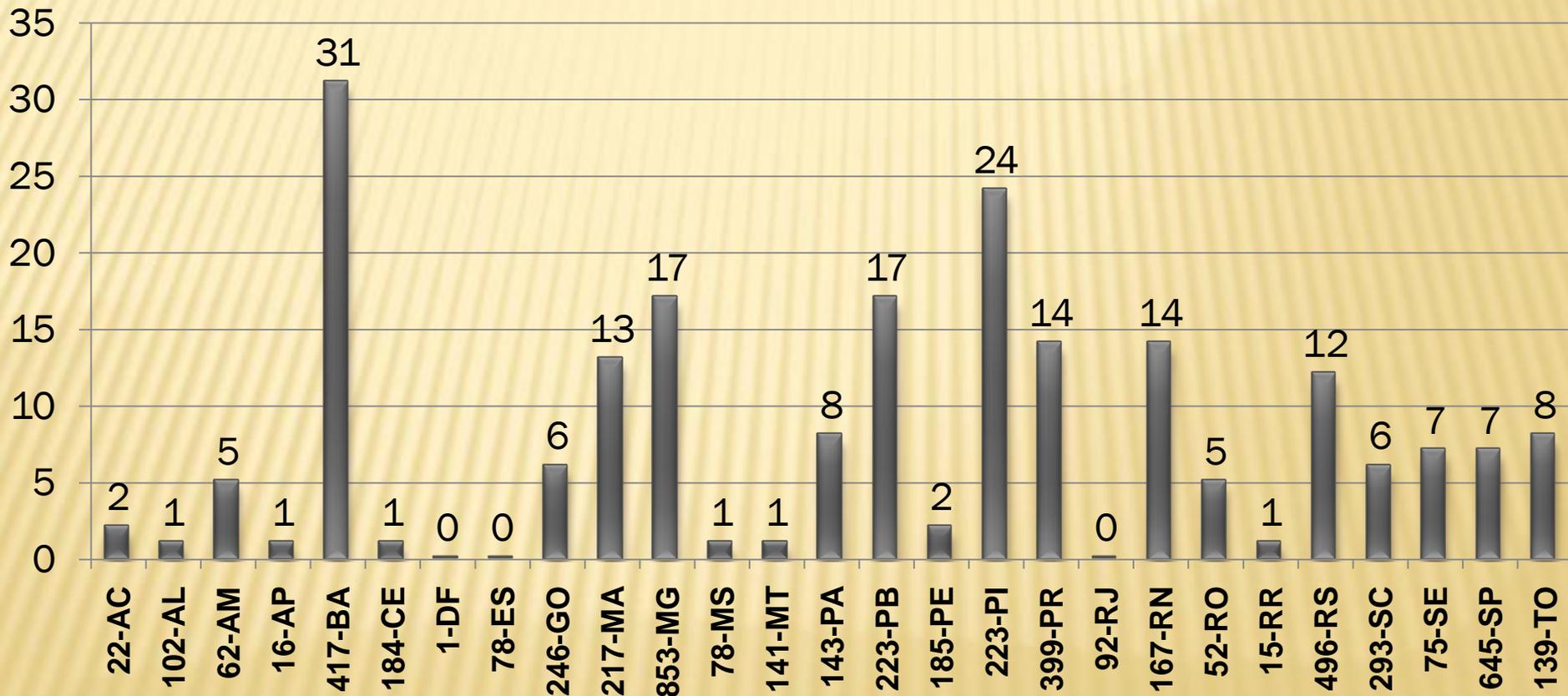
TOTAL DA POPULAÇÃO	1.378.148
TOTAL DE MUNICÍPIOS	204
NECESSIDADE	394
EXISTENTES	0
DÉFICIT	394



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍCIOS SEM ODONTÓLOGOS, DISTRIBUIÇÃO POR ESTADO



TOTAL DA POPULAÇÃO
TOTAL DE MUNICÍPIOS

1.378.148
204

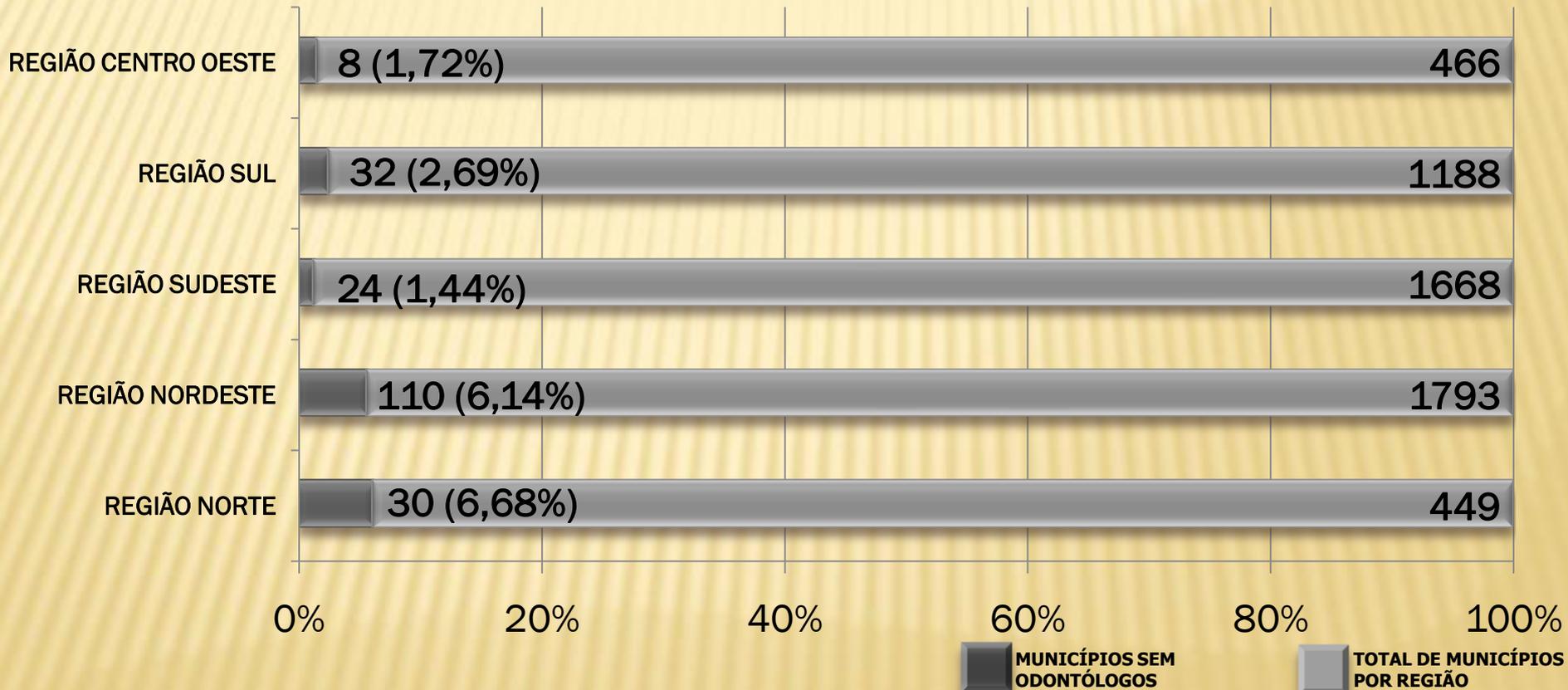


MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS SEM ODONTÓLOGOS, DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO



TOTAL DA POPULAÇÃO
TOTAL DE MUNICÍPIOS

1.378.148
204

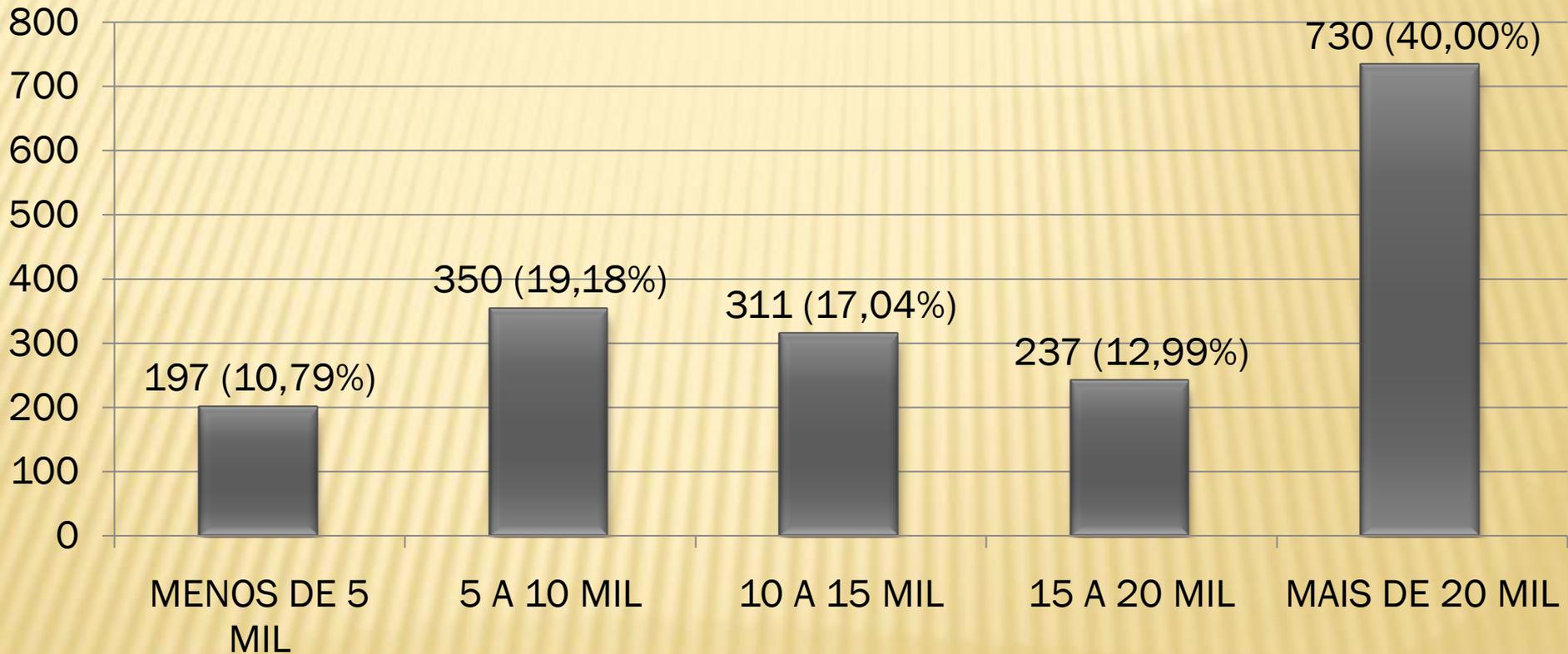




MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS COM RELAÇÃO ODONTÓLOGO X POPULAÇÃO INSUFICIENTE, DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA POPULACIONAL



TOTAL DA POPULAÇÃO	63.890.782
TOTAL DE MUNICÍPIOS	1.825
NECESSIDADE EXISTENTES	18.255
DÉFICIT	12.086
	6.169

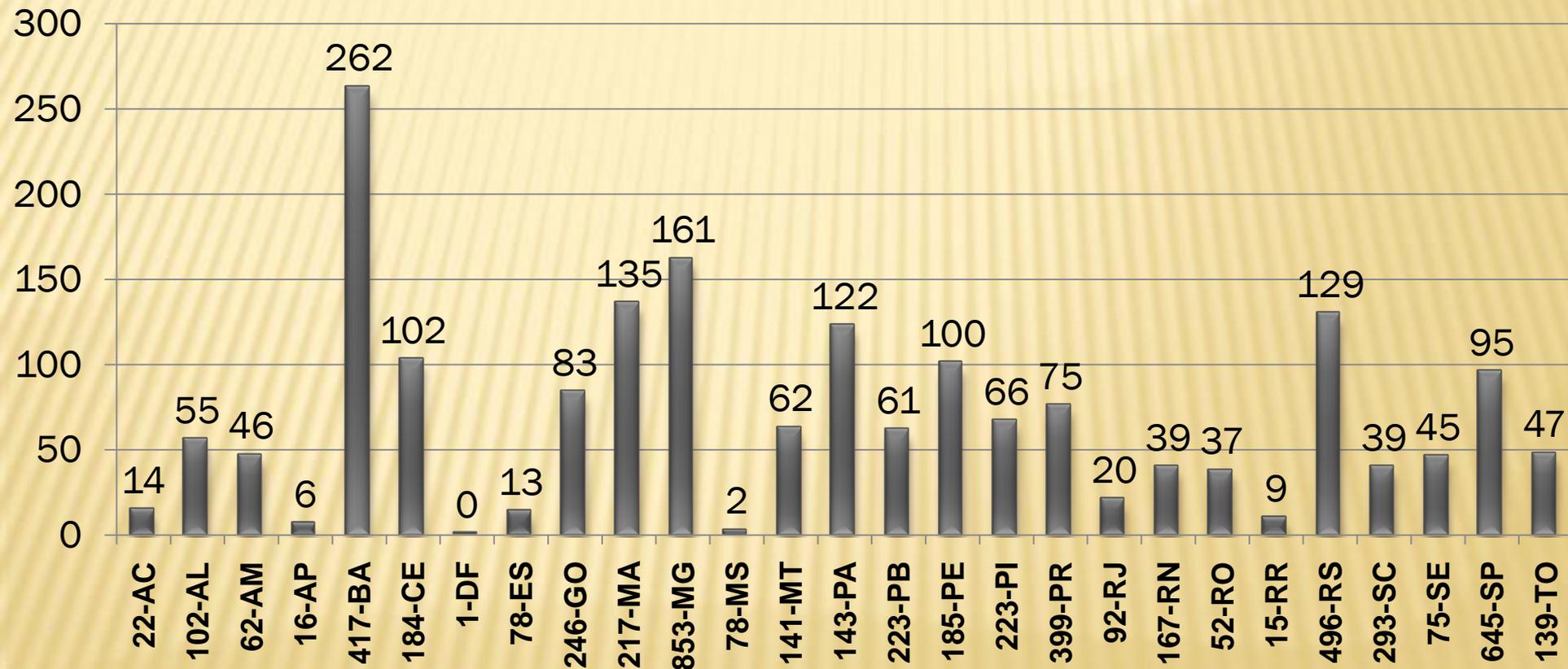




MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS COM RELAÇÃO ODONTÓLOGO X POPULAÇÃO INSUFICIENTE, DISTRIBUIÇÃO POR ESTADO



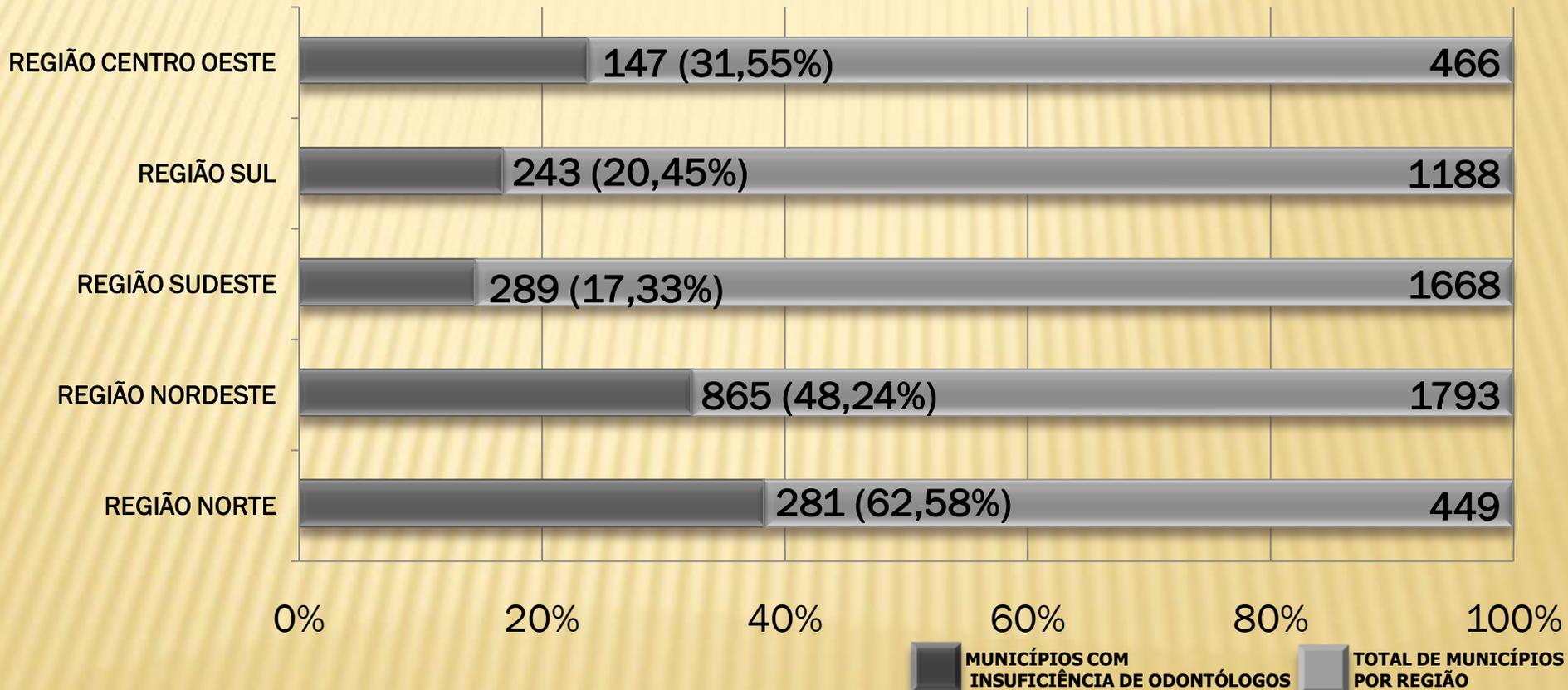
TOTAL DA POPULAÇÃO 63.890.782
TOTAL DE MUNICÍPIOS 1.825



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS COM RELAÇÃO ODONTÓLOGO X POPULAÇÃO INSUFICIENTE, DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO



TOTAL DA POPULAÇÃO 63.890.782
TOTAL DE MUNICÍPIOS 1.825

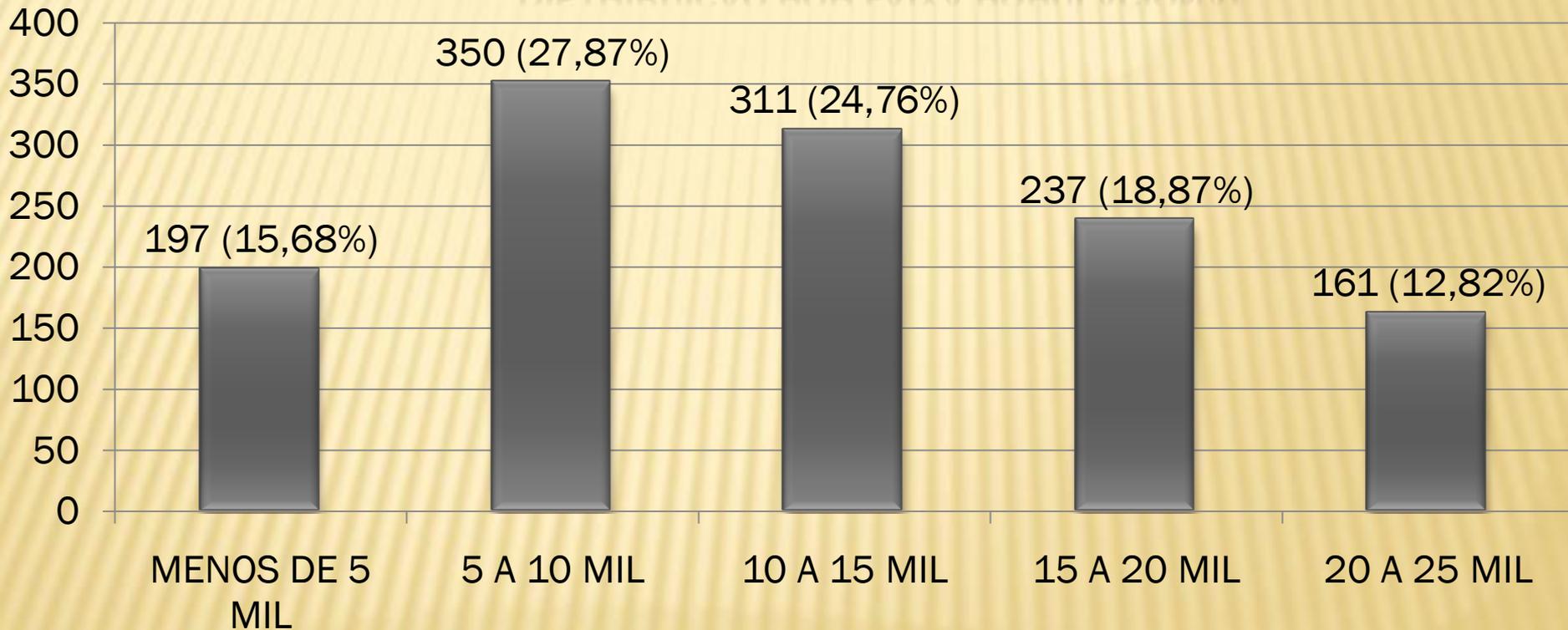




MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS COM ATÉ 25 MIL HABITANTES E RELAÇÃO ODONTÓLOGO X POPULAÇÃO INSUFICIENTE, DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA POPULACIONAL



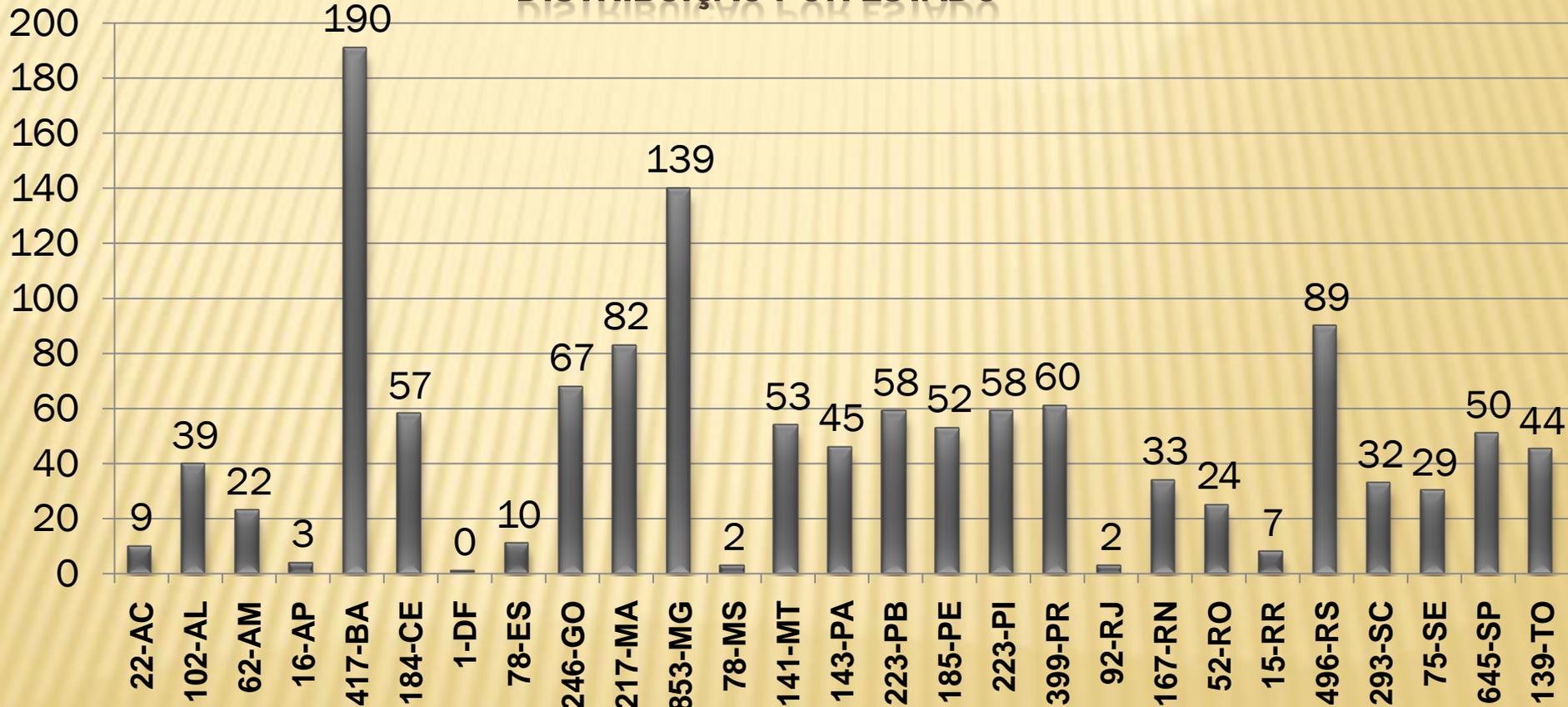
TOTAL DA POPULAÇÃO	15.002.518
TOTAL DE MUNICÍPIOS	1.256
NECESSIDADE	4.286
EXISTENTES	2.673
DÉFICIT	1.613



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS COM ATÉ 25 MIL HABITANTES E RELAÇÃO ODONTÓLOGO X POPULAÇÃO INSUFICIENTE, DISTRIBUIÇÃO POR ESTADO



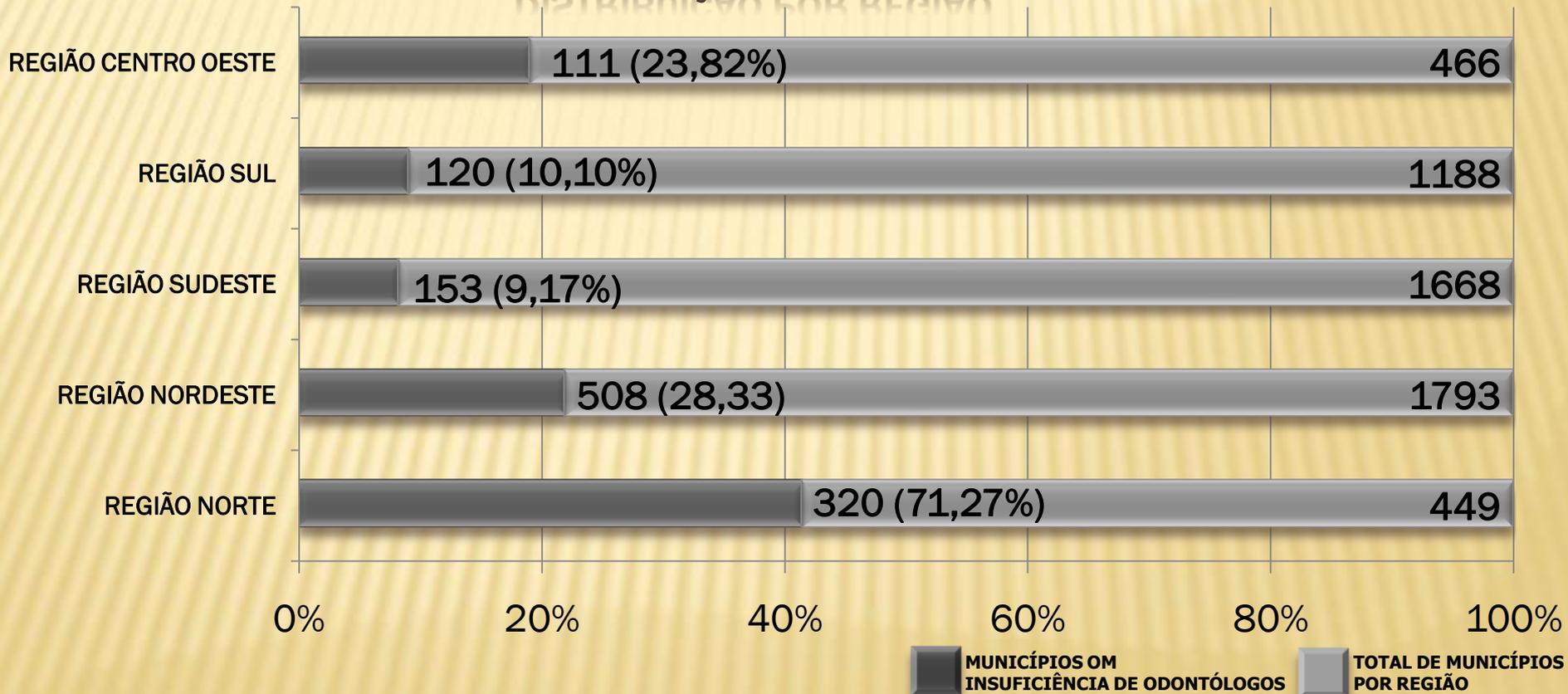
TOTAL DA POPULAÇÃO 15.002.518
TOTAL DE MUNICÍPIOS 1.256



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

MUNICÍPIOS COM ATÉ 25 MIL HABITANTES E RELAÇÃO ODONTÓLOGO X POPULAÇÃO INSUFICIENTE, DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO



TOTAL DA POPULAÇÃO 15.002.518
TOTAL DE MUNICÍPIOS 1.256





MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

ALTERNATIVAS:

a) instituição de Fundação Pública de Direito Privado (Fundação Estatal) pelos motivos que se seguem; exemplo da BAHIA:

- não submetida aos limites da LRF;
- goza de isenções tributárias;
- inexistente o Teto Salarial do Funcionalismo Público;
- autonomia administrativa e financeira;
- gestão *desburocratizada*;
- uma vez autorizada, tem governabilidade para definição de sua força de trabalho, cria cargos e adota Plano de Cargos e Carreiras de maneira autônoma.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

b) Experiência da Secretaria de Estado de Saúde / Acre:

- **Concurso para a SES e lotação nos municípios;**
- **Adicional de vencimentos de acordo com a distância da capital.**



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

c) GTI Ministério da Saúde/ Ministério da Defesa (proposta)

- projeto piloto – região Amazônia Legal;
- incentivos:
 - curso de especialização em saúde da Família;
 - Telessaúde;
 - discriminação + em processos seletivos públicos;
 - FIES;
 - adicional de vencimentos;
 - discriminação + p/ “Carreira Nacional”; e,
 - ACISO (Ações Cívico-sociais) – Ministérios Militares.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

Henrique Antunes Vitalino

Coordenador-Geral da Gestão do Trabalho em saúde

DEGERTS/SGTES/MS

henrique.vitalino@saude.gov.br

Tel: (61) 3315-2550/3315-3692